

FÓRUM NACIONAL DO RAMO PIONEIRO

DOCUMENTO DE RECOMENDAÇÕES

No dia 13 de dezembro de 2020, os pioneiros inscritos neste Fórum, através das discussões sobre os temas geradores, chegaram às seguintes conclusões e recomendações:

1. Sobre a **temática “Programa Educativo no Dia a Dia”**, foram discutidos 4 aspectos: o marco simbólico; a COMAD e as Equipes de Interesse como parte da organização do clã; a progressão do jovem dentro do ramo; e a aplicação do programa educativo para o Ramo Pioneiro. Em relação ao marco simbólico, fica claro que este necessita de atualização, tanto pela frase “Tenho um projeto para a minha vida” quanto pelo que ele significa, pois muitos jovens não compreendem na prática como ele pode ser vivenciado. A COMAD e as Equipes de Interesse foram avaliadas como uma boa forma de se organizar o Clã, carecendo, porém, de mais instrumentos que possam auxiliar nos processos internos (recepção de novos membros, avaliação da progressão pessoal etc.), assim como a questão do número de pioneiros interfere na dinâmica de formação dos mesmos. Na progressão pessoal do pioneiro mereceram destaque a discussão sobre as competências, que devem ir para além da simples execução das atividades, e o papel do Mestre Pioneiro como uma das pessoas que podem incentivar o pioneiro, esclarecendo dúvidas e sugerindo oportunidades para que este se desenvolva. Além disso, uma revisão sobre quais competências devem ser trabalhadas no Ramo Pioneiro também foi sugerida. Com relação à aplicação do programa educativo, tem-se a impressão de que o mesmo é funcional, porém carece de uma atualização por conta das características do jovem que vai ser pioneiro, em relação aos compromissos e atividades propostas.
2. Sobre a **temática “Faixa Etária no Ramo Pioneiro”** os debates incidiram sobre três questões: a passagem do Ramo Sênior para o Ramo Pioneiro; uma nova idade de saída do jovem como beneficiário (membro juvenil); e o aproveitamento do tempo dele no Clã. Discutindo-se a passagem do Ramo Sênior para o Ramo Pioneiro, foi consensual que ela merece uma atenção maior, tanto por parte dos escotistas da Tropa Sênior quanto do Clã Pioneiro, para que o jovem não demore muito tempo para se acostumar com a nova dinâmica presente no Ramo Pioneiro. Em relação à idade de saída do jovem, a grande maioria considerou 22 anos como uma idade em que, mesmo envolvido com outros afazeres pessoais e profissionais, ele poderia aproveitar mais o programa educativo. Já na parte do aproveitamento do tempo do pioneiro no Clã, foi dada a ideia de se ter uma explicação mais clara sobre o programa, procurando assim evitar a evasão e até mesmo atrair jovens que não puderam conhecer o Movimento Escoteiro em outros momentos - para que eles também possam entender melhor como o Movimento Escoteiro e o Ramo Pioneiro se organizam, de modo que possam participar.
3. Sobre a **temática “Os Pioneiros nos Processos de Tomadas de Decisão”**, houve três pontos a serem observados: os locais de tomada de decisão abertos aos pioneiros; o tipo de participação nesses contextos; e a forma de divulgação/incentivo à participação nas instâncias de tomada de decisão. Foram citados como âmbitos de tomada de decisão abertos aos pioneiros a COMAD, as Assembleias de Grupo, Equipes Regionais Pioneiras, Assembleias Regionais, Rede de Jovens Líderes e Fórum Nacional Pioneiro. Sobre o tipo de participação nesses órgãos e contextos, por conta do momento de vida no qual se encontram, podemos citar tanto a simples apreciação



com direito a voz quanto uma representação mais ativa, como delegado. Porém, apesar de o Movimento Escoteiro ser definido como um movimento de jovens para jovens, com o auxílio de adultos, foi constatada pouca - ou muitas vezes nenhuma - vontade dos escotistas e dirigentes em inserir o pioneiro nestes espaços, seja dando espaço para a fala, auxiliando a sua participação, seja incluindo o jovem numa proposta local e/ou regional de envolvimento juvenil. As supostas causas para isso variaram entre o desconhecimento do papel desses órgãos (e de quem pode fazer parte deles), até um conflito geracional, em que o argumento da experiência é utilizado para excluir o jovem dos processos de tomada de decisão dos Escoteiros do Brasil.

4. Sobre a **temática “O Pioneiro como Adulto no Movimento Escoteiro”**, foram abordados três pontos: o desconhecimento dos dirigentes do Grupo Escoteiro sobre o que é o Ramo Pioneiro e sua importância; o fato de o jovem a partir dos 18 anos poder atuar como escotista; e a relação dos escotistas com os pioneiros. Sobre o desconhecimento dos dirigentes do Grupo Escoteiro, ficou claro que é necessário fortalecer os conceitos do Ramo Pioneiro e suas características educativas, para que os jovens do ramo não sejam delegados tão somente para apoiar as atividades dos demais ramos. Como resposta a isso, recomendamos fortalecer a formação dos dirigentes e dos escotistas do Ramo Pioneiro, para que busquem implementar essa seção dentro das UEL conforme estabelecido no Programa Educativo. Quanto ao tema da atuação do pioneiro como escotista ou dirigente, foram considerados nas discussões os desafios que o jovem tem que superar nessa faixa-etária, a pouca experiência e a falta de tempo para se dedicar a duas tarefas dentro do Movimento Escoteiro (auxiliar a seção e avançar na sua progressão pessoal). O entendimento foi que não devem haver impeditivos para que o jovem inicie sua atuação como escotista, caso esteja interessado, e que devem ser estimulados a iniciar seu processo de capacitação como adultos tão logo seja possível. Por fim, sobre a relação dos escotistas com os pioneiros, vemos que há um misto de sentimentos: por um lado, os dirigentes e demais escotistas dos grupos querem que os pioneiros assumam como escotistas o mais cedo possível; por outro, alegam inexperiência e imaturidade quando os jovens querem fazer algo que os adultos não aprovam. Para tanto, entende-se que devem existir processos progressivos, aonde os jovens devem ser capacitados e empoderados para assumir as diversas funções na UEL, de modo a mitigar eventuais conflitos intergeracionais.

Esperamos que este documento possa somar e auxiliar nas discussões sobre a atualização do Programa do Ramo Pioneiro.

Sempre Alerta para Servir!

Coordenação Nacional do Ramo Pioneiro



